

Projeto de extensão**Biomedicina Integrado****Do invisível ao visível: a importância da higienização das mãos**

Livia Aggio Lino, Biomedicina, Integrado, Brasil

Giovanna de Carvalho, Biomedicina, Integrado, Brasil

Lauren Carnizal, Biomedicina, Integrado, Brasil

Marielly Holowka, Biomedicina, Integrado, Brasil

Thaila Mollon, Biomedicina, Integrado, Brasil

Lilian Gavazzoni, Biomedicina, Integrado, Brasil,
lilian.gavazzoni@grupointegrado.br

INTRODUÇÃO

A higienização das mãos é reconhecida como uma das intervenções de saúde pública mais eficazes e de baixo custo para a prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) e para o enfrentamento da resistência antimicrobiana. Em países em desenvolvimento, o impacto dessas infecções é ainda mais expressivo, com taxas significativamente superiores às observadas em nações desenvolvidas, evidenciando a necessidade de estratégias efetivas de controle e educação em saúde (Allegranzi et al., 2011).

Nesse contexto, diretrizes internacionais estabelecem recomendações rigorosas para a prática da higiene das mãos em todos os ambientes de cuidado, com o objetivo de interromper a transmissão de microrganismos patogênicos (World Health Organization, 2009). Apesar de sua simplicidade, a higienização das mãos ainda não é realizada de forma adequada por grande parte da população, especialmente entre crianças, que muitas vezes não compreendem sua relevância ou não recebem orientação suficiente (Barros et al., 2020).

Diante desse cenário, torna-se fundamental o desenvolvimento de ações educativas voltadas ao público infantil, utilizando estratégias compatíveis com sua faixa etária. A escola destaca-se como um espaço privilegiado para a promoção da saúde e para a construção de hábitos saudáveis, uma vez que as crianças aprendem de forma mais significativa por meio de experiências práticas e atividades lúdicas (Ferreira; Souza, 2023).

Inserido nessa perspectiva, o projeto “Do invisível ao visível: a importância da higiene das mãos” propõe uma abordagem educativa baseada na experimentação

e na ludicidade, com o intuito de tornar perceptível a presença de microrganismos e demonstrar a eficácia do sabão em sua remoção. A utilização do experimento com orégano e sabonete líquido permite traduzir conceitos abstratos em uma experiência visual concreta, favorecendo a compreensão e o engajamento das crianças.

O projeto tem como objetivo geral promover a conscientização de crianças da educação infantil sobre a correta higienização das mãos como medida preventiva de infecções, por meio de atividades educativas e práticas interativas. Justifica-se, portanto, pela necessidade de incentivar, desde a infância, a adoção de hábitos de higiene essenciais à promoção da saúde, contribuindo para a formação de comportamentos que podem impactar positivamente a qualidade de vida ao longo do tempo.

MÉTODO

Inicialmente, definiu-se o público-alvo como uma turma de educação infantil nível 4, composta por crianças de 3 a 5 anos, pertencentes a uma escola pública de pequeno porte localizada em Mamborê – PR, que atende aproximadamente 200 alunos da comunidade local. A equipe realizou o planejamento prévio da atividade, com divisão de funções entre os integrantes e organização das etapas a serem desenvolvidas, priorizando o uso de linguagem simples, acessível e adequada à faixa etária. Também foram revisados conteúdos relacionados à microbiologia, higiene e prevenção de doenças, a fim de garantir uma abordagem didática adequada.

Na fase de preparação, foram elaborados materiais simples e interativos, como pratinhos descartáveis, além da utilização de água, orégano e sabonete líquido, escolhidos por possibilitarem uma demonstração visual e de fácil compreensão sobre a presença de “germes” e a ação do sabão. A atividade teve início com a apresentação da equipe, seguida da exibição de slides educativos como apoio visual para introdução do tema. Em seguida, foi realizada uma conversa interativa com as crianças sobre germes, e a importância da higienização das mãos.

Posteriormente, foi desenvolvida uma atividade prática demonstrativa com o objetivo de representar, de forma lúdica, a presença de microrganismos nas mãos. Para isso, utilizou-se um recipiente com água e orégano seco, simulando visualmente os “germes”. Inicialmente, as crianças foram orientadas a mergulhar o dedo na água sem a utilização de sabão, observando a aderência das partículas à pele. Em seguida, foi aplicado sabonete líquido, e o procedimento foi repetido, permitindo observar o afastamento do orégano, evidenciando o efeito do sabão na remoção de impurezas. Durante essa etapa, foi realizada mediação dialogada com linguagem acessível.

Na sequência, as crianças foram conduzidas ao banheiro da instituição, onde foi realizada a prática de higienização das mãos, com demonstração do passo a passo correto, incluindo molhar as mãos, aplicar sabonete, friccionar palmas, dorso, entre os dedos, unhas e punhos, enxaguar e secar adequadamente. As crianças foram

incentivadas a reproduzir os movimentos, promovendo a fixação do aprendizado por meio da prática. Ao final da atividade, foi aberto espaço para perguntas e compartilhamento de experiências, sendo os resultados registrados por meio de observação direta para posterior elaboração do relatório final.

CONTEXTO DO PROJETO OU SITUAÇÃO-PROBLEMA

A atividade foi realizada em uma escola pública de educação infantil localizada no município de Mamborê – PR. A instituição pertence à rede municipal de ensino, sendo mantida integralmente por recursos públicos, caracterizando-se como uma organização de natureza estatal.

Trata-se de uma escola de pequeno porte, que atende crianças na faixa etária de 3 a 5 anos, oferecendo ensino infantil e ações voltadas ao desenvolvimento integral e ao bem-estar dos alunos da comunidade local. A instituição conta com uma equipe composta por direção, professores e funcionários de apoio, responsáveis pela organização das atividades pedagógicas.

Durante a realização do projeto de extensão, identificou-se a necessidade de reforçar hábitos de higiene entre as crianças, especialmente no que se refere à higiene correta das mãos, prática ainda em processo de desenvolvimento nessa faixa etária. Diante disso, foram propostas ações educativas com abordagem lúdica e adequada ao nível de compreensão dos alunos, visando à prevenção de doenças e à promoção de hábitos saudáveis desde a infância.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade apresentou resultados positivos, evidenciados pela participação ativa, interesse e interação das crianças ao longo de todas as etapas. A apresentação inicial e a presença da equipe (Figura 1A) contribuíram para a aproximação com os alunos, favorecendo um ambiente acolhedor e propício ao aprendizado.

Na etapa de preparação da atividade (Figura 1B), em que foi realizado o contorno das mãos nos pratinhos, observou-se envolvimento e curiosidade por parte das crianças, facilitando a introdução do tema de forma lúdica e interativa.

Durante a prática com orégano e sabonete (Figura 1C), as crianças verbalizaram expressões como ‘o sabão empurra os germes’, indicando compreensão do conteúdo sendo possível perceber a compreensão do conteúdo por meio das reações e questionamentos apresentados. A visualização do afastamento do orégano ao contato com o sabão tornou o aprendizado mais concreto, auxiliando na assimilação da importância da higienização das mãos.



Figura 1 – (A) Equipe durante a apresentação da atividade. (B) Preparação da atividade com contorno das mãos nos pratinhos. (C) Demonstração prática com orégano e sabonete.

Além disso, as crianças conseguiram relacionar o conteúdo com situações do cotidiano, especialmente quanto à necessidade de lavar as mãos antes das refeições. A prática de higiene correta das mãos reforçou o aprendizado de forma efetiva. Os resultados obtidos estão de acordo com o que foi proposto, que destaca que atividades lúdicas e experimentais favorecem o processo de ensino-aprendizagem na infância, tornando o conteúdo mais acessível e significativo (Ferreira; Souza, 2023; Barros et al., 2020).

Os resultados positivos observados na interação com as crianças corroboram os achados de Barros et al. (2020) que demonstram que estratégias lúdicas no ambiente escolar são ferramentas eficazes para promover a mudança de comportamento e aumentar a adesão à higienização das mãos em crianças.

A utilização de recursos visuais e experimentais, como a prática com orégano e sabonete, contribuiu significativamente para tornar o conteúdo mais acessível, favorecendo a assimilação do conhecimento e incentivando a adoção de hábitos de higiene no cotidiano. Além disso, a atividade possibilitou a integração entre os estudantes de Biomedicina e a comunidade escolar, reforçando o papel social da extensão universitária (Rocha et al., 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente projeto permitiu alcançar os objetivos propostos, evidenciando a eficácia de estratégias educativas lúdicas na conscientização de crianças sobre a importância da higienização das mãos. A partir das atividades realizadas, foi possível observar a participação ativa dos alunos, bem como a compreensão dos conceitos abordados de forma simples e adequada à faixa etária.

Como limitação, destaca-se o curto período de realização da atividade, o que não permite avaliar a consolidação dos hábitos a longo prazo. Dessa forma, sugere-se

a continuidade de ações educativas semelhantes, bem como a realização de estudos futuros que avaliem o impacto dessas práticas na mudança de comportamento das crianças. Assim, conclui-se que o projeto foi efetivo na promoção da educação em saúde, contribuindo para a formação de hábitos preventivos desde a infância e fortalecendo a relação entre conhecimento científico e aplicação prática.

PALAVRAS-CHAVE: Higienização das mãos. Educação em saúde. Prevenção de infecções. Crianças. Microbiologia.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à instituição de ensino que possibilitou a realização do projeto, bem como à equipe pedagógica e aos alunos pela receptividade, participação e colaboração durante o desenvolvimento das atividades.

Agradecemos também à professora Dr^a Lilian Gavazzoni pela orientação e apoio na realização deste trabalho, além de todos os envolvidos que contribuíram para a execução do projeto.

REFERÊNCIAS

ALLEGIANZI, B. et al. Burden of endemic health-care-associated infection in developing countries: systematic review and meta-analysis. **The Lancet**, [S. l.], v. 377, n. 9761, p. 228-241, jan. 2011.

BARROS, L. S. et al. Eficácia de estratégia educativa lúdica na adesão à higienização das mãos em ambiente escolar. **Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo**, v. 33, p. 1-8, 2020.

FERREIRA, A. C.; SOUZA, T. K. A escola como espaço de promoção de saúde: o hábito da lavagem das mãos. **Revista Interdisciplinar de Promoção da Saúde**, [S. l.], v. 5, n. 4, p. 230-240, 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **Dia Mundial de Higiene das Mãos 2025: por que a higiene das mãos ainda é importante**. Washington, D.C.: OPAS, 2025.

ROCHA, G. V. et al. Extensão universitária e educação em saúde: a experiência de estudantes de Biomedicina em escolas públicas. **Revista de Extensão e Cultura**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 88-100, 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Guidelines on hand hygiene in health care**. Geneva: WHO, 2009.